

José Honório Novo

Rua

Exmo. Senhor

Dr. Manuel Tavares, Director do JN

Rua Gonçalo Cristóvão, 195-219

4049-011 PORTO

Matosinhos, 13 de Junho de 2011

Senhor Director do JN

Acuso a recepção do seu correio electrónico de 7 de Junho, através do qual tomei conhecimento da cessação da colaboração regular que mantinha com o JN desde 2005, e que também encerra a opinião que de forma menos regular mas sempre informal detive no jornal há (talvez) cerca de outros dez anos. Numa época em que este género de decisões é, frequentemente, transmitida por sms, registo o facto de ela ter sido feita através de um mail! Não consigo, contudo, esquecer os tempos em que directores desse jornal me falavam de viva voz e comigo acertavam o presente e futuro, individual e colectivo. Todavia, nunca me convidaram para lhes abrir a porta dos gabinetes sem me anunciar...

Lamento a decisão editorial do JN. Não a lamento no que ela me possa afectar pessoalmente mas no que vai privar os leitores do JN do contacto nacional regular com uma opinião que publicamente dava corpo a uma corrente partidária que agora fica sem voz no JN, (nem, tão pouco, em nenhum dos outros principais órgãos de comunicação social do Grupo Controlinveste, o DN e a TSF). Entretanto, tomei conhecimento mais concreto, pela edição do JN do passado sábado, das razões que terão motivado a Direcção do JN. Registo, a título de exemplo, o facto de ser presidente de um serviço municipal por acto de estrita nomeação política de uma coligação partidária no poder não constituir, para o Sr. Director do JN, desempenho activo de cargo político/partidário...

Concordará também comigo se acrescentar que a lacuna que pensadamente o JN vai criar não será ultrapassada pela audição – bem esparsa, como bem reza a história – das minhas opiniões, (e de outros públicos representantes da minha corrente de opinião partidária), “a propósito dos vários temas e assuntos da vida real”. Até porque, sublinhe-se-se, estas têm num jornal função e objectivos diversos.

Vou ansiosamente, Sr. Director, aguardar que esta decisão e o novo naipe de colaboradores sirvam, ao menos, para “aconchegar a opinião publicada pelo JN às razões de proximidade que fizeram dele o sítio onde as pessoas encontravam refúgio e ganhavam voz para os grandes desafios e trabalheiras do quotidiano” (...)!

Sempre ao seu dispor, cumprimenta-o

(Honório Novo)

PS. Com conhecimento ao Presidente do Grupo Controlinveste e divulgação pública.